

CIRCULARES BRASILEIRAS DE ASTRONOMIA

Editor: Luiz Augusto L. da Silva

Caixa Postal 15033

91.500 - Porto Alegre - RS - Brasil

CIRCULAR No. 126

COMETA AUSTIN (1989c₁)

Novos elementos orbitais foram calculados, como segue: Periélio Abr. 9.9761 TE; Dist. no Periélio q: 0.349957 UA; Excentricidade e: 1.000380; Arg. do Periélio ω : 61.5546°; Long. do Nodo Ascendente Ω : 75.2132°; Inclinação i: 58.9596°. As efemérides abaixo, para Abril, são calculadas com os elementos acima, e as magnitudes são médias de diversas fórmulas. A previsão de brilho é um pouco mais modesta que a contida na CBA 122, mas ainda assim o cometa será muito brilhante.

1990 TE	AR	DEC	DELTA	r	MAG.
	1950	1950			
Abr. 04	01h46.50m	+18°14.8'			
	09 01 40.86	+25 03.4	1.048	0.351	1.4
	14 01 26.76	+30 35.9			
	19 01 06.26	+34 04.9	0.810	0.434	1.6
	24 00 42.60	+35 43.6			
	29 00 16.84	+36 00.2	0.601	0.625	2.4

Magnitudes visuais totais: Jan. 28.11 TU, 8.5 (C.S. Morris, Lockwood Valley, CA, refl. 0.26m); Fev. 7.75, 7.2 (A. Boattini, Mte. Morello, Itália, B 20x80); 13.44, 7.3 (T. Lovejoy, Melbourne, Vic., B 15x80); 14.44, 7.6 (G. Garrard, Tamworth, N.S.W., B 10x50); 15.45, 7.0 (Lovejoy); 16.10, 7.7 (A. Hale, Las Cruces, NM, B 10x50); 18.53, 7.4 (A. Pearce, Scarborough, W.A., B 20x80); 19.39, 7.3 (P.M. Kilmartin, Lake Tekapo, N.Z., B 10x50); 21.01, 6.9 (G.R. Chester, Rixeyville, VA, refl. 0.37m, fraca extensão da coma, com 5' em AP 90°); 21.38, 7.8 (A.F. Jones, Nelson, N.Z., B 11x60); 22.53, 7.3 (Pearce); 24.43, 7.7 (Kilmartin); 24.52, 6.9 (Pearce); 27.39, 7.7 (Kilmartin); 28.13, 6.8 (Morris); Mar. 1.36, 6.8 (Jones); 4.38, 7.2 (Kilmartin); 5.50, 6.5 (Pearce); 5.93, 6.8 (U.F. de Assis Neto, São Francisco de Oliveira, Brasil, B 10x70); 7.50, 6.6 (Pearce); 11.50, 6.5 (idem); 13.49, 6.4 (idem); 14.49, 6.3 (idem).

R.M. West, do Obs. Europeu Austral, informe que uma placa obtida em Fev. 25.03 TU mostrava uma fraca e complexa cauda de ions com ao menos 2.2° de comprimento, em AP 108°, e dois componentes helicoidais, cruzando-se a 13.5' e 33.0' do centro. Uma cauda de poeira também era visível, em AP 157°. A coma era simétrica, rodeando uma condensação central difusa.

11 de Abril de 1990.

Fontes: - I.A.U. Circo. Nos. 4965, 70, 72, 75, 79.

ADQUIRA O GUIA DE OCULTAÇÕES PARA O BRASIL 1990
SOLICITE INFORMAÇÕES.